



Índice de preços ao consumidor  
Custo de Vida - Florianópolis  
Relatório Mensal – **ABRIL/2012**

Elaboração  
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
Centro de Ciências da Administração e Sócio  
Econômicas – ESAG



## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de abril, um aumento de 0,38%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletados no período compreendido entre os dias 30 de março a 29 de abril de 2012.

Comparado com o mês de março de 2012, foi identificado um aumento de 0,40 pontos percentuais (0,38% contra -0,02%). Em relação ao mês de abril de 2011 que indicou um aumento de 1,04%, a redução foi de 0,66 pontos percentuais.

Nos últimos doze meses, o Custo de vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 4,94%. Sendo que nos primeiros quatro meses do ano, a variação acumula 1,57%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação teve seus preços aumentados em 0,28% e os Produtos Não Alimentares em 1,43%.

Grupos e subgrupos	Abril/ 2012		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,28	0,71	4,65
1.1. Alimentação no Domicílio	0,29	0,72	4,66
1.1.1. Produtos Industrializados	0,13	1,59	8,72
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	1,35	-1,22	1,99
1.1.3. Produtos In Natura	-1,00	1,05	-4,23
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,00	0,35	3,95
2. Produtos não Alimentares	1,43	1,76	3,98
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	1,75	2,20
4. Outros Serviços	0,00	7,21	9,80
Geral	0,38	1,57	4,94

## 2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM ABRIL

### 2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de abril os preços dos Produtos de Elaboração Primária subiram 1,35%, os Produtos Industrializados 0,13%, sendo que os Produtos "In Natura" apresentaram redução de 1,00%.

## PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

O aumento de 1,35% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Fígado bovino 3,68%, carne de segunda 3,33%, carne moída de segunda 2,32%, leite tipo "c" 2,09%, carne moída de primeira 1,74%, arroz branco 1,55%, arroz amarelão 1,45%, carne de frango 1,26%, costela bovina 0,58%, leite tipo "b" 0,49%, carne de primeira 0,17%, carne seca 0,13%, miúdos de aves (-) 0,98%, costela suína (-) 1,13% e pernil de porco (-) 1,92%,

## PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste subgrupo, a elevação de 0,13% observada, foi resultado das seguintes variações:

Leite condensado 5,85%, vodka 3,53%, chocolate em tablete 2,94%, queijo mussarela 2,65%, leite em pó 2,64%, bolachas Maria 2,55%, presunto 2,42%, milho em conserva 2,37%, óleo de milho 2,14%, creme de leite 1,87%, óleo de soja 1,79%, manteiga 1,72%, salsicha 1,72%, pepino em conserva 1,62% camarão pré cozido 1,35%, massa de tomate 1,28%, iogurte 1,18%, pêssego em calda 1,13%, balas 1,03%, macarrão 0,85%, farinha de mandioca 0,74%, pão integral 0,60%, café solúvel 0,55%, suco de frutas 0,49%, achocolatado 0,29%, pão francês (-) 0,13%, refrigerante cola (-) 0,21%, queijo prato (-) 0,22%, salaminho (-) 0,29%, biscoito (-) 0,37%, refrigerante laranja (-) 0,43%, palmito em conserva 0,52%, sopas preparadas (-) 0,56%, refrigerante guaraná (-) 0,58%, goiabada (-) 0,60%, Pão doce (-) 0,68%, azeite de oliva (-) 0,71%, geléia de uva (-) 0,82%, lingüica mista (-) 0,83%, margarina (-) 0,84%, sal de cozinha (-) 1,05%, açúcar refinado (-) 1,13%, mel de abelha (-) 1,19%, maionese (-) 1,20%, uísque (-) 1,43%, queijo parmesão (-) 1,58%, vinagre (-) 1,71%, farinha láctea (-) 1,81%, água mineral (-) 1,92%, cerveja (-) 1,92%, biscoito doce (-) 1,96%, azeitona (-) 2,07%, farinha de trigo (-) 2,45%, requeijão (-) 2,65%, ervilha em conserva (-) 3,98%, catchup (-) 3,46% e pão de forma (-) 3,52%.

## **PRODUTOS “IN NATURA”**

A redução de 1,00% verificada nos preços dos itens deste subgrupo foi resultado das variações observadas nos itens:

Tomate 18,67%, laranja paulista 10,79%, pimentão 8,71%, aipim 7,45%, alho 5,14%, cenoura 4,31%, batata inglesa 4,27%, abóbora 3,79%, alface 1,31%, cebola de cabeça (-) 0,16%, beterraba (-) 0,74%, feijão vermelho (-) 0,79%, ovos de galinha (-) 1,19%, pescadinha (-) 1,23%, morango (-) 1,47%, repolho (-) 2,20%, tangerina (-) 2,33%, banana branca (-) 3,25%, mamão (-) 3,54%, feijão preto (-) 4,13%, vagem (-) 4,16%, couve flor (-) 4,37%, maça (-) 7,99%, limão (-) 10,54%, laranja lima (-) 14,03% e chuchu (-) 25,87%.

## **2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES**

No mês de abril os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 1,43%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

**Aumentos** – Cigarros 15,84%, Artigos de limpeza 1,28%, vestuário 1,26%, mobiliário 0,31% e artigos de higiene 0,24%.

**Reduções** – Aparelhos eletrônicos 3,80%, eletrodomésticos 3,74% e artigos de cama, mesa e banho 0,08%..

## **3- SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA**

Em abril, os preços dos Serviços Públicos permaneceram estáveis.

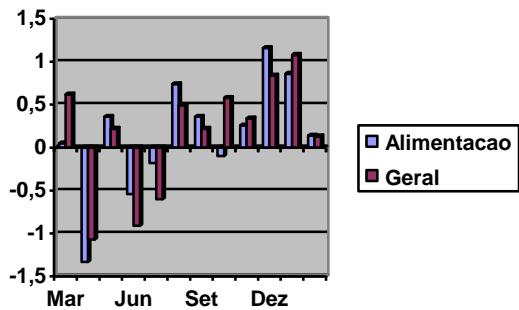
## **4- OUTROS SERVIÇOS**

Os preços dos itens que compõem este Grupo, não sofreram alterações no mês de abril.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1.Alimentação	70,84
1.1. Alimentação no Domicílio	69,00
1.1.1. Produtos industrializados	39,46
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	19,05
1.1.3. Produto In Natura	10,49
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,84
2. Produtos não alimentares	12,87
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,50
4. Outros serviços	10,79
Geral	100,00

## **Evolução do IPC**

Período: MAI/2011 - ABR/2012



## **Influência na Variação**

Mes: ABRIL/2012

